



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

A.A.S. 93

PARECER

Para: Senhora Primeira Ministra

De: Margarida Coelho

M. Coelho

Data: 15.11.79

Relativo ao Of. Circ. 175/79 de 6.11.79

Reg. 1485/79 - Doc. A

Ponto 1 e 2 - C.M. de 16.11.79

Assunto: "Esquema mínimo (universal) de Segurança Social" e
"Montantes das pensões mínimas de invalidez e velhice"

Fundação Cuidar o Futuro

1. Duma forma geral é de realçar a elaboração destes dois documentos, que traduzem uma preocupação de dar uma cobertura total à população portuguesa, de Segurança Social e além disso que beneficia em economia de meios administrativos e funcionalidade, no que diz respeito por exemplo, ao abono de família.

2. Gostaria todavia de chamar a atenção para alguns pontos que me parecem omissos ou pouco claros.
 - 2.1. Assistência Medicamentosa
Penso que deveria ser gratuita a pessoas idosas/reformados, dado que a percentagem de pagamento que tem de efectuar é por vezes demasiado pesada economicamente, para este tipo de pessoas.

.../...



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

-2-

McCohe

Deveria haver um apoio excepcional em certas doenças crônicas e doenças de crescimento (que surgem em crianças de meios economicamente mais débeis) e cujos medicamentos são precisamente dos mais caros.

2.2. Em relação às próteses, deveria haver um serviço único de atribuição, evitando a duplicação dos Serviços Hospitalares e das Caixas.

2.3. Quanto ao subsidio mensal a menores deficientes, penso que é um pouco a resposta individual, de compensação para a não resposta do Estado globalmente a este problema social. Concretamente não tenho presente mas penso que deveria ser dado um grande apoio ao ensino especial (estatal e cooperativo), embora saiba que esta posição é controversa, havendo quem prefira um apoio às pessoas no seu meio familiar.

Creio que, todavia, sem as retirar ao enquadramento familiar há que fazer dos deficientes seres úteis para a sociedade e para eles próprios, e isto não é resolvido só com os subsidios.

2.4. Outro aspecto que não me parece estar contemplado neste projecto e que seria muito importante diz respeito ao pagamento automático da reforma mínima em todos os casos, havendo posteriormente uma rectificação após a determinação pelo cálculo normal. Isto evitaria o que por vezes acontece, pessoas ficarem 1 ou 2 anos à espera, sem salário nem reforma, mesmo que depois

.../...



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

-3-

l'Cocho

recebam retroactivamente todo o dinheiro.

2.5. Quanto aos equipamentos sociais há dois aspectos que gostaria de focar:

2.5.1. Diz respeito à acessibilidade diferente que existe em relação aos equipamentos que provêm de fontes diferentes, oficiais.

A título de exemplo:

IOS - tem infantários

IFAS - tem infantários e lares de 3ª idade mas também há lares de 3ª idade das Misericórdias.

Fundação Cuidar o Futuro

Se juntarmos a isto os estabelecimentos particulares, embora com subsídios do estado, temos um quadro difícil, mesmo só quanto à acessibilidade.

2.5.2. Há ainda o problema da polivalência dos equipamentos que não está assegurada, sendo disso exemplo, edifícios que não conseguem ter uma cozinha funcionando para diversas pessoas (infantários, lares, etc); como há problemas na utilização integral dos edifícios ao longo do dia.

.../...



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

MBarbo

-4-

2.5.3. Outro aspecto, por diversas vezes discutido com o MAS, após o 25 de Abril, é a não aceitação do estatuto de "Associação de Moradores" exigindo o MAS um estatuto próprio para a gestão de equipamentos sociais (isto mesmo contra pareceres de juristas), o que nunca permitiu oficializar iniciativas muito válidas por parte das populações. À falta, ou deficiente iniciativa do Estado, deveria ser incentivada a iniciativa privada de pessoas colectivas.

2.5.4. Por último, a Comissão dos Equipamentos Colectivos, serviço muito antigo, deveria ser dinamizado e não se limitar quase exclusivamente a fazer projectos de Arquitectura para um ou outro caso. Haveria neste campo de ser feito um inventário do existente e das carências, e uma programação dinâmica de pôr ao serviço do maior número de beneficiários os equipamentos existentes ou a executar. E nesta matéria ainda, mais de que qualquer outra, seria de haver uma responsabilização local pela gestão, embora apoiada pelo Estado. Cabe ainda uma palavra a dizer sobre a rápida utilização das "Casas do Povo", não como um "Super Ministério" local, mas como uma estrutura flexível, supletiva de resposta às lacunas locais, em equipamentos sociais.

.../...



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

-5-

3. Volto a dizer como iniciei, que penso que o conjunto destes dois documentos são da maior importancia e os pontos que foquei acima não invalidam o apreço por esta decisão agora tomada.

Marjari de Paiva

Fundação Cuidar o Futuro